



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

PIONEIRISMO

Taxistas se formam em Espanhol

“Um projeto diferenciado formou 110 taxistas de Florianópolis no curso de Língua Espanhola Aplicada ao Turismo. O evento foi realizado no auditório do Instituto Estadual de Educação (IEE), com a presença do secretário de Estado da Educação (SED), Silvestre Heerdt. [...]”.

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 28, 29 e 30/8/2010



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 28/8/10
Assunto: Taxistas se formam em Espanhol		Página: 25

PIONEIRISMO

Taxistas se formam em Espanhol

Um projeto diferenciado formou, ontem, 110 taxistas de Florianópolis no curso de Língua Espanhola Aplicada ao Turismo. O evento foi realizado no auditório do Instituto Estadual de Educação (IEE), com a presença do secretário de Estado da Educação (SED), Silvestre Heerd.

Essa é a 1ª turma de taxistas que o curso forma, gratuitamente. São profissionais que estarão mais preparados para melhor atender ao turista não apenas na alta temporada, como no ano todo. A formação foi idealizada pela SED e realizada em parceria com a prefeitura da Capital. Com duração de um ano, o curso foi tão bem aceito que não houve evasão e a 2ª turma já está garantida, com o dobro de inscritos. As aulas começam no dia 1º de setembro. No total, são 120 horas aula, sendo 80 do idioma espanhol, 39 de turismo e uma hora sobre legislação.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Roberto Azevedo	Data: 29/8/10
Assunto: Na escola		Página: 10

Na escola

Um concurso de redação e a edição de uma revista em quadrinhos são os instrumentos do projeto TCE nas Escolas que tem apoio da Secretaria da Educação.

A proposta é levar a cerca de 200 mil alunos, entre 14 e 17 anos, uma linguagem simplificada sobre a atuação do Tribunal de Contas na fiscalização de onde é aplicado o dinheiro público e incentivar a leitor a ser parceiro. O lançamento será feito nesta segunda-feira pelo presidente do TCE, conselheiro Wilson Wan-Dall.

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Cacau Menezes/Renê Muller - Interino	Data: 29/8/10
Assunto: Nas escolas		Página: 47

Nas escolas

O Tribunal de Contas de Santa Catarina lança segunda-feira, durante a sessão do pleno, o projeto TCE nas Escolas. A ideia é atingir cerca de 200 mil alunos, entre 14 e 17 anos, de 854 escolas do ensino médio da rede pública estadual. O lançamento de um concurso de redação e de uma revista em quadrinhos, que será apresentado pelo presidente do TCE/SC, conselheiro Wilson Rogério Wan-Dall, são os principais instrumentos da campanha.

Será uma primeira experiência voltada a uma maior aproximação do órgão fiscalizador com a comunidade escolar.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	data: 28 e 29/08/10
Assunto: TCE orienta estudantes		Página: 10

Contas públicas TCE orienta estudantes

O Tribunal de Contas de Santa Catarina lança, na segunda-feira, às 14 horas, no início da sessão do Pleno, o projeto "TCE nas Escolas" que vai chamar a atenção dos estudantes do ensino médio da rede estadual de ensino sobre a importância de acompanhar e fiscalizar os gastos públicos como exercício de cidadania. O projeto deve atingir aproximadamente 200 mil alunos, entre 14 e 17 anos, das três últimas séries da educação básica.

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	data: 28 e 29/08/10
Assunto: Professora premiada		Página: 10

Igualdade racial Professora premiada

Projeto "Batucando com a princesa: um encontro do samba com as brincadeiras infantis", da professora Marcia Theodorico Mezzomo, da creche morro da Queimada, foi selecionado no 5º Prêmio Educar para a Igualdade Racial do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades. Os 16 trabalhos selecionados comporão publicação que divulga iniciativas educacionais bem-sucedidas de promoção da igualdade étnicorracial.



CLIPPING

Veículo: Notícias “site do Consed”	Editoria: Educação	Data: 30/08/2010
Assunto: Indicadas as escolas finalistas ao Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar		Página: online

Indicadas as escolas finalistas ao Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar – Ano Base 2009

O Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação – torna público na manhã desta segunda-feira, 30, os nomes das seis unidades de ensino finalistas ao Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar - Destaque Brasil – Ano Base 2009.

As finalistas são:

- BA – Colégio Estadual Casa Jovem II (Igrapiúna)
- CE – CAIC – Senador Carlos Jereissati (Russas)
- MT – Escola Estadual Odorico Leocádio da Rosa (Rondonópolis)
- MS – Escola Estadual Paulo Freire (Iguatemi)
- MG – Escola Estadual Menino Jesus de Praga (Caratinga)
- SC – Escola de Educação Básica Júlia Lopes de Almeida (Blumenau)

A Escola Referência Nacional em Gestão Escolar – Destaque Brasil – será conhecida no mês de novembro, em data e local ainda serem definidos. O Jornal Futura Especial (Canal Futura) fará a transmissão ao vivo da votação.

Novidade

Nesta edição, a novidade será na premiação. A primeira escola de cada Estado/Distrito Federal selecionada receberá, além do diploma “Escola Referência em Gestão Escolar”, a importância de R\$ 2.000,00 (Dois mil Reais), uma coletânea de vídeos educativos concedidos pela Fundação Roberto Marinho e também uma biblioteca com 300 títulos doada pela Gerdau.

Os (as) diretores (as) dessas escolas serão contemplados (as) com o diploma “Liderança em Gestão Escolar” e receberão como prêmio a participação em viagem de intercâmbio no Brasil e/ou nos Estados Unidos.

Já as seis escolas finalistas receberão R\$ 3.500,00 (Três Mil e Quinhentos Reais) cada, e dentre essas escolas, a que for selecionada para o primeiro lugar recebe o prêmio de R\$ 15.000,00 (Quinze Mil Reais), concedido pela Fundação Roberto Marinho, e também o Diploma Destaque Brasil.

Promoção

O Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar é uma iniciativa do Consed, em parceria com a Undime – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Unesco e Fundação Roberto Marinho e que conta com o apoio da Embaixada Americana, Movimento Brasil Competitivo, Gerdau, Todos pela Educação, Instituto Razão Social e GOL Grupo. Tem como característica principal estimular e apoiar o desenvolvimento de uma cultura de auto-avaliação escolar, assim como incentivar o processo de melhoria contínua da escola.

Para a próxima edição, o Prêmio passará por algumas mudanças que visam modernizar e aperfeiçoar o certame. Para isso, foi instituído um Comitê de Governança que fará a gestão do Prêmio e será responsável por gerenciar a implementação de possíveis mudanças em todo o processo de condução do Prêmio. Este comitê é formado por representantes indicados pelo CONSED, UNDIME, Fundação Roberto Marinho, Embaixada Americana, Fundação Itaú Social, Unesco, Movimento Brasil Competitivo, Instituto Razão Social, Ministério da Educação, Gerdau e GOL Grupo.



Breve relato sobre as escolas finalistas:

BA – Colégio Estadual Casa Jovem II (Igrapiúna)

O Colégio Estadual Casa Jovem – CECJ – situado na rodovia Juliana, km final, s/nº, Zona Rural do município de Igrapiúna – BA, atende 722 alunos, no Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Educação Profissional (Agroecologia) e EJA – Educação de Jovens e Adultos, nos turnos diurno (tempo integral) e noturno.

Nome do Diretor: Francisco Cruz do Nascimento

CE – CAIC – Senador Carlos Jereissati (Russas)

O CAIC – Centro de Atenção Integrada à Criança e ao Adolescente Senador Carlos Jereissati é uma escola da rede de ensino municipal, localizada na Rua 25, s/nº, no município de Russas – CE. Iniciou suas atividades no ano de 1997, com 809 alunos. Desde começou a funcionar vem aumentando sistematicamente suas matrículas e ampliando seus níveis de ensino, sendo que atualmente atende 1.545 alunos, distribuídos na Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA – Educação de Jovens e Adultos.

Nome do Diretor: Francisco Gleydson de Oliveira

MT – Escola Estadual Odorico Leocádio da Rosa (Rondonópolis)

A Escola Estadual Odorico Leocádio da Rosa está localizada na Rua Rio Grande do Sul, nº 2.640, Conjunto Habitacional Jardim Belo Horizonte, entre os bairros de Planville e Parati, próxima à BR 364, no município de Rondonópolis – MT. A escola, que recebeu este nome em homenagem ao primeiro professor nomeado pelo Estado para trabalhar no município, atende 840 alunos, exclusivamente matriculados no Ensino Fundamental.

Nome da Diretora: Mariza Naurides Cruvinel de Oliveira

MS – Escola Estadual Paulo Freire (Iguatemi)

A Escola Estadual Paulo Freire localiza-se na Rua Antônio João, nº 71, bairro Jardim Aeroporto, no município de Iguatemi – MS. São 992 alunos atendidos no Ensino Fundamental, Ensino Médio e também na EJA – Educação de Jovens e Adultos, nos três turnos: matutino, vespertino e noturno.

Nome da Diretora: Cecília Welter Ledesma

MG – Escola Estadual Menino Jesus de Praga (Caratinga)

A Escola Estadual Menino Jesus de Praga, localizada na Rua Coronel Antônio da Silva, nº 351, no município de Caratinga – MG atende 701 alunos distribuídos em 25 turmas, de Ensino Fundamental (Ciclo de alfabetização de 3 anos e ciclo complementar de 2 anos), nos turnos matutino e vespertino.

Nome da Diretora: Sandra Lima da Silva Soares

SC – Escola de Educação Básica Júlia Lopes de Almeida (Blumenau)

A Escola de Educação Básica Júlia Lopes de Almeida situa-se à Rua Venezuela, nº 127, no bairro Ponta Aguda, no município de Blumenau – SC. A escola atende 219 alunos, distribuídos em 25 turmas de Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino.

Nome da Diretora: Adijanes Vitor Zimmermann

Orestes Lôbo



CLIPPING

Veículo: Notícias “site do Consed”	Editoria: Educação	Data: 30/08/2010
Assunto: Lançamento da carta-compromisso		Página: online

LANÇAMENTO DA CARTA-COMPROMISSO: “Pela garantia do direito à educação de qualidade”

(30/08/2010 - 08:13)

Entidades se unem para cobrar compromisso dos futuros governantes e parlamentares com a Educação de qualidade para todos os brasileiros.

No dia 31 de agosto, em Brasília, entidades lançam Carta com os desafios prioritários e compromissos fundamentais para garantir Educação de qualidade para todas as crianças, jovens e adultos de todo o país.

A Educação no Brasil apresentou avanços nos últimos anos, mas ainda há uma enorme dívida histórica com a qualidade do ensino. A partir deste cenário, diversas entidades* se uniram com o objetivo de elaborar uma carta-compromisso endereçada aos futuros governantes e parlamentares para nortear a construção de um Projeto Nacional de Educação.

A iniciativa visa comprometer os candidatos com a urgência de políticas públicas educacionais que garantam, efetivamente, o direito da Educação de qualidade para todos e todas. Como primeiro e mais decisivo passo está a institucionalização do Sistema Nacional de Educação, tal como determina o Art. 214 da Constituição Federal de 1988 e deliberou a Conferência Nacional de Educação (Conae – 2010).

O documento será apresentado pelas instituições e pelos movimentos proponentes no dia 31 de agosto, às 10h, na sede do Conselho Nacional de Educação (CNE), em Brasília.

Trecho inicial da carta-compromisso:

“Para assegurar o Estado Democrático de Direito, implantado pela Constituição Federal de 1988, as entidades e os movimentos proponentes entendem que a questão educacional ocupa lugar central dentre todas as urgências que se impõem à nação brasileira. O enfrentamento do desafio constitucional de garantir o direito à Educação de qualidade para todos e todas e cada um dos brasileiros e brasileiras passa necessariamente pela implementação de medidas urgentes que possam não só consolidar os avanços alcançados, mas levar à construção de um Projeto Nacional de Educação capaz de tornar mais justa, sustentável e próspera a sociedade brasileira”.

A carta-compromisso aponta os principais desafios que nossa Educação precisa enfrentar nos próximos anos, não apenas aos candidatos que assumem no ano de 2011, mas também aos governantes futuros. Para tanto, apresenta quatro compromissos fundamentais que devem ser assumidos para se promover os avanços necessários que a Educação brasileira demanda.

“As instituições e os movimentos proponentes desta Carta-Compromisso avaliam que há condições favoráveis para a construção e implementação de um novo Projeto Nacional de Educação (...) [que] tem de ir além do tempo de um governo, incorporando toda esta energia crítica e criativa e aproveitando as oportunidades políticas para avançar na perspectiva dos direitos sociais”.

Após seu lançamento, a Carta-Compromisso será apresentada para a assinatura dos candidatos.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	data: 30/08/10
Assunto: Constatação de alunos vira tema de aula		Página: 12

Mobilidade.

Constatação de alunos vira tema de aula

A partir da atividade escolar Hora do Conto, os 32 alunos da 3ª série da Escola de Educação Básica Professor José Brasilício, no Centro de Biguaçu, se atentaram para um problema muito comum na cidade, enfrentado diariamente pelas pessoas portadoras de necessidades especiais.

Os alunos foram visitar o prefeito José Castelo Deschamps, na prefeitura, e o fato de ter um amiguinho cadeirante na sala fez a turma perceber de perto

essas dificuldades. "Foi um projeto em parceria com a professora de artes, Juliana Zeferino, que trabalhou com a acessibilidade e o serviço público. Aproveitamos o fato de ter um amiguinho na sala portador de necessidades especiais para trabalhar o tema. Os alunos entregaram várias cartas ao prefeito, solicitando políticas de inclusão e acessibilidade", disse a professora Marciana Maria Conceição Guesser.

Castelo explicou às crianças que

no projeto de mobilidade urbana é prevista acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, além da construção de ciclovias ou faixas exclusivas para cadeirantes. "Pensamos também na padronização de calçadas, na organização de corredores de ônibus, na melhoria dos abrigos de passageiros e também da pavimentação de diversas vias", afirma Castelo, que prometeu celeridade no atendimento dos pedidos.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. <i>joinville</i>	Data: 28/08/10
Assunto: Show de talentos na Germano Timm		Página: 8

APRESENTAÇÕES

Show de talentos na Germano Timm

A expectativa está no olhar e no sorriso de cada criança. Os passos de dança são ensaiados a cada cinco minutos e a coreografia já está decorada. Outros testam o timbre da voz, o som, provam as roupas. Tudo para fazer bonito hoje no Show de Talentos. Esse é o clima da Escola de Educação Professor Germano Timm, do bairro América. O espetáculo é formado por alunos e ex-alunos da escola e conta com a participação de toda a comunidade.

As apresentações variam desde patinação, ginástica coreografada, roda de capoeira, poesia, dança, canto e teatro. Um prato cheio para quem gosta de diversidade.

O evento conta ainda com a apresentação da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, que abre a programação. Segundo o diretor da instituição, Carlos Wolff, o principal objetivo do Show de Talentos é trazer uma maior participação dos estudantes nas questões culturais da escola.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. <i>joinville</i>	Data: 28/08/10
Assunto: Atendimento médico e corte de cabelo de graça		Página: 11

ESCOLA ANNES GUALBERTO

Atendimento médico e corte de cabelo de graça

Os moradores do Iriirú podem aproveitar a manhã de hoje para fazer gratuitamente alguns serviços e visitar a exposição de trabalhos dos alunos da Escola Annes Gualberto, que realiza o Projeto Annes em Ação Promovendo Cidadania. Haverá confecção de carteira de identidade, atendimento médico e odontológico e corte de cabelo.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.portal	Data: 30/08/10
Assunto: Tem hífen?		Página: 2

Tem hífen?

Outra lei recente assinada pela Assembleia – foi derrubado o veto do governador –, prevê o Plantão Gramatical de Língua Portuguesa. A Secretaria de Estado da Educação tem de montar uma central telefônica para que o pessoal possa esclarecer dúvidas sobre “ortografia, acentuação, concordância verbal e nominal, regência, sintaxe e morfologia”. O projeto causou polêmica na imprensa quando apresentado. Agora, já está valendo.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 28/08/10
Assunto: Em clima de 7 de Setembro		Página: 8

DESFILE CÍVICO

Em clima de 7 de Setembro

Joinville começa comemoração da Independência do Brasil

A programação que marca as comemorações da Independência do Brasil já começou em Joinville. As secretarias regionais organizaram desfiles nos bairros com a participação de escolas municipais, estaduais e de entidades, como o 62º Batalhão de Infantaria, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar. Na manhã de ontem, o desfile cívico aconteceu na regional do Comasa, rua Albano Schmidt, com grande participação da comunidade.

As crianças estavam ansiosas pelo desfile que antecede a comemoração do 7 de Setembro. Carina Maia, oito anos, acordou bem cedo para fazer bonito. “No desfile, representei uma flor, para mostrar que o Brasil é rico em natureza”, conta.

O coordenador da Escola Casa Brasil, José Salgado, afirma que é necessário ensinar crianças e jovens sobre o valor da Independência. “Temos que resgatar a cultura e incentivar a participação dos alunos na comemoração”.

Após o desfile, as amigas Rafaela Estevão, 12 anos, Gracieli da Rosa, 14, e Alessandra Pacheco, 13, estavam com a sensação de dever cumprido.

“Ensaíamos para dar orgulho à escola”, falou Rafaela. Para Gracieli, a satisfação vem depois que o desfile termina. “O melhor é o reconhecimento dos colegas, das pessoas da escola”.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Rafael Marini	Data: 30/8/10
Assunto: Escola do mar / negócios		Página: 3

EDUCAÇÃO

A Escola do Mar realiza no próximo dia 30 , o segundo seminário com o tema Mar de Florianópolis: Educar para Preservar, Sesc do Cacupé. O evento, destinado a professores da rede pública e privada, quer ampliar o debate sobre a importância e os meios de se realizar a educação ambiental, marinha e costeira com os estudantes e profissionais que atuam na região, a exemplo da primeira edição (foto).

NEGÓCIOS

O Instituto Católico de SC, em Joinville, acaba de completar seu primeiro ano de funcionamento no Estado. São 15 cursos de pós-graduação, que beneficiam em torno de de 400 alunos, com especializações nas áreas estratégicas nos negócios.



CLIPPING

Veículo: http://www.sinte-sc.org.br	Editoria: Portal	Data: 25/8/10
Assunto: Audiência na SED		Página: online

Audiência na SED

Avanços na busca dos direitos do magistério

A coordenação estadual do SINTE/SC realizou na manhã desta quarta-feira 25 de agosto uma audiência com o secretário estadual da Educação, Silvestre Heerdt, e apresentou a pauta de reivindicação do magistério da rede estadual de SC.

Participaram também da audiência a diretora de Recursos Humanos, Elizete Mello; a diretora de Apoio ao Estudante, Rogéria Diegoli; e a assessora de Ensino Fundamental, Jane Motta.

A pauta do SINTE/SC teve reivindicações salarial, sindical e pedagógico. Mas a reunião iniciou com a proposta da coordenação estadual do Sindicato para que fosse assegurado um canal permanente de negociação da pauta e dos problemas da categoria entre SINTE/SC e SED. O SINTE/SC também reivindicou o cumprimento da lei Complementar 058 (sobre número de liberados e respeito à organização sindical).

Na questão da terceirização da merenda escolar, o SINTE/SC reivindicou a reversão do processo e a garantia do emprego de serventes e merendeiras. Do outro lado, foi passada a informação da continuidade da terceirização, especialmente nas cantinas das escolas de Ensino Fundamental, cujo processo deve ser concluído até o final deste mês de agosto. A responsável pela diretoria de Apoio ao Estudante acrescentou que a terceirização da merenda nas unidades escolares do Ensino Médio, CEJA e NEPs só não foi realizado este ano por falta de previsão no edital. Embora denúncias chegadas ao SINTE/SC dêem conta de desperdício, cardápio sem valor nutritivo, entre outros problemas com os alimentos oferecidos aos alunos, a diretora disse que a SED realiza fiscalização deste serviço e declarou que os problemas com a merenda levantados pelo Sindicato já estão resolvidos.

O SINTE/SC levou para a mesa da audiência a importância do abono das faltas para os profissionais que atuaram em mobilizações da categoria. A diretora de Recursos Humanos assumiu o compromisso de sentar com o Sindicato para elaborar um projeto de lei, para ser enviado à ALESC, dispondo sobre a retirada das faltas das fichas funcionais.

Concurso público para ingresso no magistério foi outro ponto discutido com a SED. A SED informou da possibilidade de realização de um concurso público para ingresso no magistério e que, para isto, está sendo realizado levantamento de dados que identifique a necessidade nas unidades escolares. A conclusão deste trabalho, segundo a SED, estava prevista inicialmente para o final deste mês, mas em razão de parecer solicitado pelo Tribunal de Contas do Estado haverá atraso no fechamento desta pesquisa.

Na questão do Ensino de 9 anos: foi consenso entre SINTE/SC e SED a realização



de um debate mais amplo sobre a implantação do ensino fundamental de 9 anos na rede pública estadual com o diretor de Educação Básica e Profissional da SED, Antonio E. Pazeto. Porém, os coordenadores do Sindicato adiantaram que a categoria não aceita perdas - para os trabalhadores e para os alunos - que possam ser geradas pela mudança.

Quanto ao Piso Salarial Nacional, o SINTE/SC reivindicou a implantação do Piso no território catarinense com o valor defendido pela CNTE - R\$ 1.312,85. A SED rebateu, afirmando que os trabalhadores em Educação de Santa Catarina já recebem o Piso com cálculo superior ao do MEC, R\$ 1.024,00.

Sobre o reajuste salarial: SINTE/SC reivindicou a correção dos salários de acordo com o INPC do período; o secretário disse que vai solicitar autorização ao Governador para que a Fazenda e a Administração façam um estudo de impacto-financeiro para apontar a viabilidade desta reivindicação.

O valor do vale-alimentação pago aos servidores da Educação também foi discutido. O SINTE/SC reivindicou que o valor do benefício seja o mesmo concedido aos trabalhadores da UDESC. O secretário descartou de imediato esta possibilidade, alegando que, para atender o magistério estadual, teria que promover alterações no valor do vale-alimentação pago para todo o funcionalismo estadual.

Com uma pauta extensa, visto que muitos problemas enfrentados pela categoria ficaram acumulados nos três anos em que a SED não abriu espaço para o SINTE/SC, muitos pontos não puderam ser abortados nesta audiência. Mas houve o compromisso de ambas as partes de voltarem a se reunir para debater o restante da pauta.

Contudo, a coordenação estadual do SINTE/SC considerou a audiência "positiva"; visto uma porta foi aberta na SED para receber o Sindicato. O debate foi pautado na cordialidade, mas firme, com os diretores do sindicato defendendo a valorização da categoria e da educação pública estadual



CLIPPING

Veículo: Folha do Oeste	Editoria: Cidades	Data: 25/8/10
Assunto: Escola de Guarujá do Sul é destaque em projeto de educação ambiental		Página: 07

Escola de Guarujá do Sul é destaque em projeto de educação ambiental

Guarujá do Sul - Folha do Oeste

A E.E.B. Elza Mancelos de Moura de Guarujá do Sul novamente foi premiada pelo projeto 'Rio das Flores, Rio da Vida'. Este trabalho, desenvolvido há pelo menos três anos pela comunidade escolar ganha destaque em nível estadual e nacional no ano de 2010. A constatação é da gerente de Educação da SDR (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional) de Dionísio Cerqueira, Juraci Oliveira.

De acordo com Juraci, na próxima sexta-feira, dia 27, um grupo de representantes formado pela aluna Luana Kuhn, pela professora Claudete Barcelo, pela orientadora Rosa Isabel Montagner e pela assistente técnica-pedagógica Salete Vencato vai a Florianópolis receber o Prêmio 'Expressão de Ecologia'.

Este prêmio ecológico está na 17ª edição. Neste ano, selecionou 37 projetos dentre quase 200 inscritos. O prêmio tem como objetivo divulgar as ações ambientais das empresas ou instituições e incentivar que outras sigam o mesmo caminho. Juraci destacou que "é mais uma premiação importante que valoriza o trabalho coletivo da Escola Elza Mancelos de Moura de Guarujá do Sul. Temos que parabenizar todos os envolvidos no processo de construção e aplicação do projeto 'Rio das Flores, Rio da Vida'. Sabemos que o trabalho agora premiado não terá fim. Ele terá sim uma continuidade porque pensa principalmente na preservação ambiental".

Segundo a diretora da E.E.B. Elza Mancelos de Moura, Adriani Straub, o projeto nasceu da realidade que o Rio das Flores se encontrava, pois é a única fonte de água que abastece o município de Guarujá do Sul, portanto fonte de vida. De acordo com ela já foram envolvidas nos trabalhos mais de mil pessoas e a única instituição de ensino de Santa Catarina a receber a premiação foi a escola de Guarujá do Sul.



CLIPPING

Veículo: Folha do Oeste	Editoria: Geral	Data: 24/8/10
Assunto: SDR organiza novas turmas do Programa SC Alfabetizada		Página: online

SDR organiza novas turmas do Programa SC Alfabetizada

A Secretaria de Desenvolvimento Regional de Dionísio Cerqueira, através da Gerência de Educação, está trabalhando nesta semana na formação de novas turmas para o programa Brasil/Santa Catarina Alfabetizada. Os professores interessados em ministrar aulas nos seis municípios de abrangência da 30ª SDR devem entrar em contato com a Secretaria, procurar a coordenação do programa na Gerência Regional de Educação em Dionísio Cerqueira, ou os diretores das Escolas Estaduais de regime regular.

De acordo com a supervisora de Educação Básica e Profissional da SDR, Adriane da Silveira, o programa Brasil/SC Alfabetizada atende pessoas maiores de 18 anos que não tiveram a oportunidade de frequentar a escola na idade adequada. Os interessados em serem alfabetizados pelo Programa devem procurar os Naes (Núcleo Avançado de Educação Supletiva), o Ceja (Centro de Educação de Jovens e Adultos), as unidades escolares ou a SDR Dionísio Cerqueira.

Segundo a integradora de Ensino Médio, Profissional e coordenadora de turmas do programa Brasil/SC Alfabetizada, Simone Niedermaier, os números, atualizados pelo Ministério da Educação em 2010, apontam que existem aproximadamente 5.738 pessoas dos municípios da Regional que são analfabetas, sendo 1.246 pessoas sem escolaridade em São José do Cedro, 537 em Guarujá do Sul, 302 em Princesa, 744 em Anchieta, 1.016 em Palma Sola e 1.893 em Dionísio Cerqueira.

Conforme Simone, o Programa Brasil/SC Alfabetizada existe desde o ano de 2008 e tem por objetivo erradicar o analfabetismo em Santa Catarina, funcionando graças a uma parceria do Governo do Estado com o MEC. Esta será a terceira etapa do programa, sendo que na primeira foram abertas 27 turmas, atendendo a aproximadamente 340 alfabetizandos nos municípios de Dionísio Cerqueira, Guarujá do Sul, São José do Cedro, Palma Sola e Princesa.

A supervisora regional destacou também que é importante a parceria das Secretarias Municipais de Educação, diretores de Escolas, líderes de comunidades, no sentido de conscientizar os moradores a diminuir o número de pessoas analfabetas na região. "Sabemos da importância da alfabetização de jovens e adultos no Brasil, já que a cada dia ficam mais visíveis as dificuldades de eles ingressarem ou permanecerem no campo de trabalho e principalmente de acompanharem as novas tecnologias do mundo globalizado se não tiverem estudo", destaca



CLIPPING

Veículo: Folha do Oeste	Editoria: Geral	Data: 25/8/10
Assunto: Proerd forma alunos Educacional CVE		Página: online

Proerd forma alunos Educacional CVE

Na última sexta-feira, dia 20, o Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) formou mais uma turma de alunos do Instituto Educacional CVE, em São Miguel do Oeste. Desta vez, foram formados 23 alunos da 4ª série, que durante dois meses participaram de palestras, teatros e, de forma geral, de orientações sobre o incentivo à não utilização de drogas.

De acordo com a diretora da unidade escolar, Clair Bernardi Tomazelli, durante o período de realização do Programa foi trabalhado com os alunos o que são drogas, os tipos de drogas existentes e como evitar o seu uso. Familiares e autoridades estiveram presentes durante a formatura, na qual os alunos fizeram juramento, quando receberam prêmios e brincaram com o Leão, símbolo do Proerd.

“O Instituto já é parceiro da Polícia Militar há muito tempo no desenvolvimento deste programa. Essa parceria deve continuar. Parabenizo a polícia por desenvolver este trabalho e por serem sempre parceiros nessas tarefas”, salienta a diretora



CLIPPING

Veículo: Folha do Oeste	Editoria: Educação	Data: 21/8/10
Assunto: Escola Aberta: um modelo diferenciado de educar		Página: online

Escola Aberta: um modelo diferenciado de educar

Implantado desde 2005 em Santa Catarina, o Programa Escola Aberta tem o objetivo de superar o modelo tradicional de escola voltada para si mesma, encerrada dentro dos seus muros, com seus espaços e equipamentos ociosos em finais de semana. É um modelo diferenciado de promover a educação. A escola abre suas portas em finais de semana para atividades culturais, artísticas, esportivas, recreativas e de qualificação profissional, oferecendo à comunidade a sua infraestrutura e um conjunto de atividades organizadas e coordenadas, dentro de um projeto elaborado de forma participativa.

Mais do que a própria Escola Integral e a Escola Ambiental, a Escola Aberta permite e exige parcerias, as mais diversas, tanto com profissionais voluntários quanto com os poderes públicos e organizações não governamentais. Alternativas para aprender e se divertir nos finais de semana é o que não falta para a comunidade de Descanso. Com o Programa Escola Aberta à Educação e Cultura, a Escola de Educação Básica Everardo Backheuser abre suas portas para a utilização dos espaços que ficariam ociosos nos finais de semana, para engrandecer o processo educativo, cultural e cidadã.

Nos finais de semana, são oferecidos cursos variados, oficinas, esportes, salas de estudo e o que mais a escola puder oferecer. Todo o trabalho é organizado e coordenado por profissionais que trabalham na própria escola, como direção e funcionários, bem como alguns voluntários e alunos que ajudam a organizar as atividades.

Todo ano, a escola passa por avaliações ligadas à execução do programa. Ano passado, pelo histórico de sucesso e desempenho da escola no programa, a direção encaminhou um projeto de cunho federal, onde agora também são recebidos recursos federais, que são utilizados para compra de materiais didático-pedagógicos e remuneração de oficinairos.

De acordo com a coordenadora do Escola Aberta, em Descanso, e professora de Educação Física, Terezinha Cazzanelli, o programa é desenvolvido no município desde 2006 e já beneficiou muitos alunos e comunidade em geral. “Todos observam esse projeto de forma positiva. Abrir as portas da escola para estas atividades é importante e é um projeto que deve continuar”, destaca. Atualmente são desenvolvidas oficinas de pintura em toalha, violão, dança de rua, capoeira, informática e artesanato, assim como uma diversidade de atividades esportivas, como vôlei, futsal masculino e feminino, tênis de mesa, vôlei de areia, xadrez, além do Curso de Montagem e Manutenção de Computadores. Ainda estão abertas as inscrições para o Curso de artesanato EVA, que inicia neste sábado, dia 21.

“Abrir esse espaço ocioso da escola, é abrir oportunidades amplas de profissionalização ou de simples diversão no final de semana, e isso implica em confiança e respeito com a comunidade,” comenta a coordenadora do Programa Jornal Educação e Cultura, Paula Lúcia Pomatti, que visitou a escola e visualizou a importância de um programa como este. Para ela, programas e projetos são o que dão vida à escola, à comunidade, sendo que até mesmo as famílias, as ações



conjuntas são o diferencial e as maiores aliadas dos bons resultados. “Algumas escolas de outros municípios também executam esse programa, e a tendência são programas como este, pela facilidade e pelo bom senso da utilização dos patrimônios públicos”, argumenta a coordenadora



CLIPPING

Veículo: http://www.cee.sc.gov.br/	Editoria: Notícias	Data: Agosto de 2010
Assunto: Eleição e posse no Conselho Estadual de Educação		Página: Online

**ELEIÇÃO E POSSE NO CONSELHO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO**

A Mesa Diretora do Conselho Estadual de Educação para o biênio 2009/2011 está recomposta. Foram eleitos e empossados os Conselheiros Presidente Darcy Laske, Vice-Presidente Mauricio Fernandes Pereira e Secretário Pedro Ludgero Averbeck. Foram nomeados e empossados também, os novos Conselheiros. São eles *Silvestre Heerd*, *Oswaldir Ramos*, *Alaércio José Lopes*, *Gildo Volpato* e *José Carlos Pacheco*.



CLIPPING

Veículo: Folha de SP	Editoria: Saber	Data: 30/8/10
Assunto: Audiência discute papel da universidades comunitárias		Página: online

Escola da vida

Três iniciativas certificam o conhecimento adquirido fora da escola e conferem diplomas de ensinos médio e técnico

Num movimento novo, o Brasil começa a reconhecer -com diplomas- o conhecimento que as pessoas adquirem no dia a dia, fora da sala de aula. Há três iniciativas.

Neste ano, ao se inscreverem no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), os estudantes puderam solicitar que a prova lhes confira o certificado do ensino médio.

Quem não concluiu ou nem sequer iniciou o ensino médio, se tirar uma nota mínima na prova federal, receberá o diploma escolar.

As outras duas iniciativas estão no ensino profissional.

Os ministérios da Educação e do Trabalho acabam de criar a Rede Certific, que emitirá certificados para trabalhadores como pedreiros, eletricitas e garçons.

Em São Paulo, o Centro Paula Souza, que reúne as escolas técnicas paulistas, há dois anos certifica saberes em áreas como mecânica, eletrônica e alimentos.

MERCADO EXIGENTE

Nos três casos, o objetivo é elevar a escolaridade ou a qualificação de adultos que estão há anos afastados dos bancos escolares e agora sentem a pressão do mercado.

Na disputa por trabalho, quem tem certificado do ensino médio leva vantagem sobre quem tem o do fundamental. O mecânico com diploma técnico vence o colega que aprendeu numa oficina.

Na Rede Certific e no Centro Paula Souza, o trabalhador se submete a provas teóricas e práticas para comprovar que tem condições plenas de receber o diploma.

Se não tiver, a nota obtida dirá quais disciplinas ele cursará para suprir deficiências. Aprenderá na aula coisas que o dia a dia não ensina. O certificado virá depois disso.

Esse modelo é vantajoso para quem pensa em voltar a estudar. Primeiro, porque não passa pelo curso completo, desde o bê-á-bá. Em vez dos 24 meses do curso técnico, estuda 12 ou 18.

Depois, não precisa prestar vestibulinho para ingressar. Nos vestibulinhos, os adultos ficam em desvantagem diante de jovens que acabaram de sair do colégio.

NA LEI DESDE 1996

Por ora, a experiência paulista está restrita a uma escola de Sorocaba. E a federal, a 37 escolas de 15 Estados. Os programas serão ampliados. Em ambos os casos, os cursos são gratuitos.

Antes do Enem, o extinto exame Encceja conferia o diploma de



ensino médio. O Enceja, porém, exigia conhecimento puramente escolar. O Enem prioriza o raciocínio, e não a decoreba.

Especialistas veem com bons olhos a certificação de saberes pelo poder público, prevista em lei desde 1996. Isso, até agora, era feito apenas por entidades privadas.

"Demorou porque ainda há no país uma cultura elitista em relação ao que seriam os saberes nobres. Os saberes não acadêmicos estão fora desse grupo", diz a professora Daisy Cunha, da UFMG.

Há críticas. Para Remi Castioni, da UnB, o governo deve definir com empresários e trabalhadores os ofícios certificáveis: "Não pode ser descolado do mundo real".

Em relação ao Enem, Castioni diz que, no lugar de utilizá-lo como diploma, os governos devem tornar o ensino médio e a EJA (supletivo) atraentes -para que ninguém seja tentado a trocar os estudos por uma prova.

A pró-reitora de graduação da UFMG, Antônia Vitória Aranha, afirma que o Enem como diploma não foi debatido com as universidades.

"É preocupante o Enem ter tantos papéis: avaliação do ensino médio, seleção para universidades e agora certificação escolar. Pode acabar não cumprindo a contento nenhum deles."



CLIPPING

Veículo: Zero Hora	Editoria: Editoriais	Data: 30/8/10
Assunto: Compromisso pela educação		Página: online

Compromisso pela educação

Baseadas na avaliação de que há, neste momento, "condições favoráveis para a construção e implementação de um novo Projeto Nacional de Educação", entidades de diversos segmentos sociais, como a Unesco, o Unicef, a OAB e a CNBB, lançam amanhã as bases para a construção desse projeto. Em evento na sede do Conselho Nacional de Educação, em Brasília, um documento com as propostas será submetido à aprovação e assinatura dos principais candidatos à Presidência da República, numa tentativa de comprometê-los com a urgência, a relevância e os rumos de políticas públicas educacionais que garantam a indispensável qualidade nessa área estratégica para o futuro da sociedade e do país.

A Constituição do Brasil estabeleceu entre os deveres fundamentais do poder público a promoção de educação universal, gratuita e de qualidade. Tal imperativo constitucional representa desde então um desafio ao Estado brasileiro. Infelizmente, apesar das promessas de prioridade e dos avanços obtidos, o país ainda está longe de ter um sistema educacional à altura de suas pretensões e de suas necessidades. Ao contrário, esse é um dos itens nos quais o Brasil está atrasado em relação a outros países, mesmo dos que ostentam o mesmo desenvolvimento. Para a construção do futuro que surge no horizonte da história como uma possibilidade a ser conquistada, a educação de qualidade é um pilar fundamental.

Neste sentido, o encontro com os presidentiáveis, amanhã, representa a oportunidade de, com a solenidade que o tema exige, tornar públicas as preocupações e as propostas das entidades nacionais e internacionais e comprometer os candidatos a usar a "energia crítica e criativa" do país para enfrentar as defasagens ainda existentes, muitas e preocupantes.



CLIPPING

Veículo: Folha de SP	Editoria: Últimas Notícias	Data: 30/8/10
Assunto: Ação afirmativa privilegia o ensino público e não raça		Página: online

Ação afirmativa privilegia ensino público e não raça

DE SÃO PAULO

Sete em cada dez universidades públicas já adotam algum critério de ação afirmativa, segundo levantamento feito em 98 instituições federais ou estaduais, informa reportagem de Antônio Gois, publicada nesta segunda-feira pela Folha (íntegra disponível para assinantes do jornal e do UOL).

Mesmo sem nenhuma lei federal que as obrigue, 70 dessas universidades têm programa de cota ou bônus no vestibular para alunos de escolas públicas, negros, índios e outros grupos.

O estudo, feito por instituto ligado à UERJ (Universidade Estadual do RJ), mostra que alunos da rede pública são os mais beneficiados e que cotas são mais utilizadas do que bônus.

Entre as universidades que dispõem de cotas raciais (a pesquisa não inclui faculdades ou centros), o critério é, em 85% dos casos, a autodeclaração.

Nas instituições cujo processo seletivo beneficia os negros, vigoram mecanismos para evitar que as vagas sejam ocupadas pelos egressos de maior renda.

O assunto divide os especialistas. Parte defende uma lei federal para regular critérios de inclusão ainda tímidos. Para outros, seria um desrespeito à autonomia universitária.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 30/8/10
Assunto: Audiência discute papel da universidades comunitárias		Página: online

Audiência discute papel das universidades comunitárias

Segunda-feira, 30 de Agosto de 2010

A Comissão de Educação (CE) realiza audiência pública na próxima quarta-feira (1.º), a partir das 10h, para discutir a situação das universidades comunitárias no Brasil. A audiência foi solicitada pelo senador Belini Meurer (PT-SC).

As universidades comunitárias, argumenta o senador em seu requerimento, estão presentes na maioria dos estados brasileiros, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação, além de implementarem programas de alto nível de pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento de comunidades fora dos grandes centros. Ele acrescenta que sua intenção, ao propor o debate, é esclarecer como o poder público poderá se utilizar dessa rede de universidades já constituídas para estender ainda mais o ensino superior.

De acordo com a Agência Senado, estão convidados para a audiência pública, o presidente da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc), Vilmar Thomé; o vice-presidente da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acape), Mário Cesar dos Santos; o presidente da Associação Nacional de Educação Católica (Anec), Padre José Marinoni; o vice-presidente da Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas (ABIEE), Euler Pereira Bahia; o representante do Consórcio de Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung), João Pedro Schmidt; e o especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Ministério da Educação, Ademir Picanço de Figueiredo.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 30/8/10
Assunto: PL permite pedido de revisão do financiamento pelo Fies		Página: online

PL permite pedido de revisão do financiamento pelo Fies

Segunda-feira, 30 de Agosto de 2010

Tramita na Câmara o Projeto de Lei 7394/10, que permite ao aluno participante do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) pedir ao Ministério da Educação (MEC) a revisão do valor do benefício, caso não tenha conseguido financiamento total das mensalidades pagas em uma faculdade ou universidade particular.

De acordo com a Agência Câmara, por meio dessa revisão, o estudante poderá pleitear o aumento do percentual financiado, que pode ser de até 100% do valor do curso. A proposta altera a Lei do Fies (10.260/01), que hoje não prevê a revisão.

O autor da proposta, deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), acredita ser uma distorção a impossibilidade de o aluno beneficiado solicitar a revisão do percentual financiado.

A revisão, segundo ele, pode ser necessária caso haja um agravamento da condição social do aluno ou mesmo em razão de alteração do percentual máximo de financiamento, como já ocorreu no caso do Fies. Em 2007, a Lei 11.552 elevou o percentual máximo sujeito a financiamento de 70% para 100%.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 30/8/10
Assunto: Número de vagas nas universidades deve aumentar		Página: online

Número de vagas nas universidades deve aumentar

Segunda-feira, 30 de Agosto de 2010`

O número de vagas para ingresso nas universidades do país vai aumentar de 113 mil para 250 mil como consequência dos investimentos em educação feitos pelo governo, que triplicaram o orçamento do Ministério da Educação (MEC) de R\$ 20 bilhões para R\$ 60 bilhões. Segundo a Agência Brasil, a informação foi dada na semana passada pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, ao discursar na reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, que ocorre no Palácio Itamaraty, em Brasília.

Haddad disse que o anúncio oficial sobre o crescimento de mais de 100% nas vagas para acesso às universidades será feito brevemente e comparou os investimentos em educação com o Programa Bolsa Família. Segundo ele, os R\$ 60 bilhões do orçamento atual do ministério representam “três bolsas famílias”.

Além das 250 mil vagas nas universidades federais, ele disse que haverá mais 150 mil nas particulares, graças ao Programa Universidade para Todos (ProUni).



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 26/08/2010
Assunto: MEC descarta apostila no Plano Nacional do Livro Didático		Página: online

MEC descarta apostila no Plano Nacional do Livro Didático

Ministério se posicionou sobre possível mudanças no programa que distribui livros didáticos às escolas

A Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC) não cogita incorporar os sistemas de ensino apostilados às compras anuais feitas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que distribui de graça cerca de 130 milhões de obras por ano às escolas públicas do País.

O ministério se posicionou após ser questionado pelo **Jornal da Tarde** sobre possíveis reformulações no programa, já que neste ano 143 prefeituras paulistas que mantêm escolas municipais não aderiram ao PNLD. Como a maioria fez a opção para substituir o livro didático por materiais apostilados, alguns educadores defendem a incorporação dos sistemas de ensino ao programa federal.

São Paulo é o Estado com menor adesão ao PNLD, com apenas 77% optando pelos livros. No País, 96% dos gestores da rede pública aderiram neste ano ao programa, que existe desde 1985.

As prefeituras que ficaram de fora do PNLD deixam de receber um material sem custo aos cofres municipais para pagar por sistemas de ensino que vendem apostilas e capacitação de profissionais da educação a preços que variam de R\$ 125 a R\$ 170 por aluno.

“Entendemos que o livro didático pode contribuir para a qualidade da educação brasileira porque possibilita ao professor a autonomia na escolha do seu material de trabalho, de acordo com a realidade da escola e seus alunos, ao mesmo tempo em que permite a organização do trabalho docente de forma sistemática e flexível conforme a prática do professor e os conhecimentos de seus alunos”, afirma a nota do MEC, que diz não ter recebido pedido formal de inclusão das apostilas no PNLD.

“Os livros aprovados para o PNLD passam por uma rigorosa avaliação pedagógica para que sejam distribuídos às escolas públicas isentos de erros conceituais, de problemas metodológicos, preconceitos ou estereótipos, entre outras questões apontadas nos critérios de avaliação”, diz o comunicado do ministério.

A efetividade do material apostilado, que estrutura as aulas por capítulos e direciona o trabalho do professor, gera divergências entre educadores. Os defensores apontam maior organização didática e garantia do ensino de um conteúdo mínimo como vantagens do método. Os críticos reclamam da falta de autonomia do professor e da escola e também questionam a qualidade das apostilas.

Para o MEC, a assessoria pedagógica que faz parte do pacote de contratação dos sistemas de ensino, um diferencial deste tipo de método didático, “já existe em todos os programas desenvolvidos pelo ministério”. Ainda de acordo com o MEC, “a questão da qualidade da educação básica é mais complexa que a simples prestação de serviços educacionais”.

77% dos gestores das redes públicas em São Paulo optaram por receber o livro didático

96% é a média nacional de adesão da rede pública ao Programa Nacional do Livro Didático



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Artigo	Data: 29/08/10
Assunto: Hora de investir em educação		Página: 28

Hora de investir em educação

A China é uma enorme contradição. No primeiro semestre do ano, o Produto Interno Bruto (PIB) do país levou-os à segunda colocação no ranking mundial, atrás dos Estados Unidos. É a primeira vez que uma nação emergente entra no seletor grupo das sete maiores economias do planeta. Os outros sócios deste clube são Alemanha, França, Inglaterra, Itália e, claro, Estados Unidos e Japão. O Brasil é a oitava nação mais rica do mundo.

A chegada da China à vice-liderança levanta uma discussão importante sobre como pensar o futuro do Brasil e as estratégias de ação para redução dos abismos sociais presentes na sociedade. Além de segundo país mais rico do mundo, a China é também o segundo país com maior número de pobres no planeta, perde apenas para a Índia. É um lado pouco divulgado da pujança chinesa, mas são 150 milhões de pessoas – quase um Brasil - que vivem com menos de US\$ 1 por dia.

A contradição chinesa é ser um país rico de pessoas pobres. A renda per capita é de US\$ 3,7 mil contra US\$ 35 mil a US\$ 46 mil das outras seis maiores economias do mundo. A renda per capita do Brasil é mais que o dobro da chinesa, mas, claro, infinitamente menor que a de Estados Unidos, França, Japão e companhia.

Por isso, os números chineses devem ser traduzidos com cuidado e merecem reflexão. Eles apresentam a diferença entre riqueza e prosperidade. O Brasil é a bola da vez, junto com Índia e China, para ocupar a vaga de locomotiva do mundo, mas não basta estar no topo.

É preciso gerar as condições necessárias para criar a prosperidade entre a população. Isso deve ser feito com políticas claras de incentivo à educação contínua. É necessário criar um contingente dezenas de vezes maior do que temos de técnicos e engenheiros, em suas diferentes especialidades, para suprir a expansão com qualidade.

A criação de uma base de profissionais compatíveis com a expansão dos setores da nova economia – tecnologia e serviços – também ajudará ao Brasil a ultrapassar outro desafio que será criado pela própria China. Nos próximos 20 anos estima-se que 400 milhões de chineses deixarão o campo para viverem nas cidades. Essa gigantesca onda de novos consumidores precisará de casas, de infraestrutura viária, etc. É isso que garantirá o crescimento do país pelas próximas décadas.

Isso também pode significar uma oportunidade ao Brasil. Ou uma ameaça. É



preciso saber como enfrentaremos o desafio. Esses 400 milhões de chineses trabalharão nas indústrias e, como é de se supor que terão pouca formação técnica, irão para fábricas de produtos de baixo valor agregado. Assim, continuaremos a assistir à enxurrada de brinquedos, calçados e têxteis made in China, como também, artigos de alta tecnologia; porém, em menor escala em nosso mercado.

É nessa lacuna que o Brasil poderá crescer. Mantendo uma política clara de incentivo à educação. Na outra ponta, avançando sobre os custos de produção, modernizando a legislação trabalhista e apoiando uma maior abertura da economia. Nos próximos três, quatro anos, continuaremos com gaps de mão de obra altamente qualificada em vários setores.

E se as economias mundial e brasileira continuarem aquecidas, esse déficit permanecerá elevado. Por isso, é necessário, agora, incentivos para criação de novas instituições com foco em ensino técnico. São elas que proverão o País de mão de obra qualificada e elevarão a renda per capita, tornando o Brasil uma nação próspera e não apenas rica.

ALEXANDRE SCHAEFFER É DIRETOR DE EMPRESA DE
COMÉRCIO EXTERIOR



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: <i>Você.leitor</i>	Data: 30/08/10
Assunto: O absurdo de obedecer		Página: 28

O absurdo de obedecer

Ao nascermos, somos sujeitados à educação dos nossos pais, que tentam a todo custo nos proporcionar o que jamais tiveram. Isso é o que, em regra, ocorre. No entanto, como preparar uma criança para que, quando cresça, tenha discernimento para seguir uma regra? E, mais do que isso, como fazer com que esta criança entenda o porquê da elaboração de tal regra, sua eficiência?

Propiciar uma educação que não condiz com a conduta dos pais faz com que os filhos não entendam a importância de respeitar uma lei. No meio familiar, a contradição predomina quando, por exemplo, se ensina que não se deve mentir e os pais prometem coisas e posteriormente acabam não cumprindo. Com isso, a criança conclui que para atingir determinado objetivo ela “pode” ou deve mentir.

Ao passo que o indivíduo que era até então uma criança confusa quanto ao que é certo e errado, é regulado não mais pela autoridade do pai, mas do Estado, é causado um choque tal intenso que pode fazer com que este indivíduo não consiga se adaptar a esse novo meio. Tendo em vista o princípio da isonomia, no qual todos são iguais perante a lei, não existe a figura paterna para dar uma segunda chance, visto que o Estado não trata com tanta benevolência quem infringe uma norma.

A pergunta que deve ser feita é: como, então, um indivíduo irá obedecer a uma lei, se desde criança tem como exemplo os pais que se contradizem a todo momento? Este indivíduo percebe a lei como algo que pode ser aplicado apenas em alguns momentos. No entanto, quando se depara com um Estado que não tolera meio-termo, ocorre o choque. Seria incompreensível dizer que a obediência não ocorre por pura e simples escolha do indivíduo, se durante toda sua vida foi moldado deste modo.

Pode ser considerado um absurdo exigir que um jovem que não teve o mínimo de esclarecimento por parte do pais do que é certo e errado, responda por seus atos de forma consciente. É difícil jogar quando se aprendem as regras de forma errada. Quando se age de forma relativamente natural, é fortemente repreendido. O Estado se faz presente no momento de punir, enquanto deveria preencher o vácuo deixado pelos pais. Como, então, exigir obediência de alguém que só apanha? O funcionamento do Estado se dá desta forma, mas peca quando se omite no restante do processo de reeducação. Como se o simples fato de castigar fizesse com que a mentalidade de um agente passasse a ser mais correta.

PEDRO WELLINGTON ALVES DA SILVA, ESTUDANTE DO 2º ANO DE DIREITO
DA FACULDADE CENECISTA DE JOINVILLE (FCJ)



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: <i>Você.leitor</i>	Data: 28/08/10
Assunto: Aprender a lição		Página: 32

Aprender a lição

Não é de hoje que a necessidade de uma formação se tornou imprescindível para alguém conquistar cada vez mais destaque no mercado de trabalho. Mas a versão preliminar de um relatório do Ministério da Educação (MEC) revela que, na última década, os avanços em sala de aula foram bem mais lentos do que o esperado.

Os números que compõem o Plano Nacional de Educação mostram, entre outros fatores, elevadíssimos índices de repetência. A meta para este ano era chegar a 10%, mas a repetência estacionou, preocupantemente, em 13%, como em alguns dos mais atrasados países africanos.

Outro problema é a alta evasão escolar. De 2006 a 2008, o percentual de estudantes que abandonou a sala de aula pulou de 10% para 11%, quando o objetivo era baixar a taxa, nesse mesmo período, para, pelo menos, 9%.

O objetivo de todos é melhorar a qualidade da educação no Brasil. Mas esta ação não vem sendo bem-sucedida se analisarmos a potencialidade das ferramentas que poderiam ajudar a acelerar esse passo. Um exemplo é o ensino a distância (EAD), que, muitas vezes, não vem sendo utilizado como deveria.

O EAD, além de auxiliar o aprendizado no nível básico, pode, de forma eficaz e decisiva, permitir o acesso às universidades, ou, ao menos, a uma formação profissional objetiva. Refiro-me em especial, por exemplo, aos cursos tecnológicos, na modalidade a distância.

Basta analisarmos os números. Infelizmente, o Brasil conta com apenas 14% dos jovens em idade considerada ideal (entre 18 e 24 anos) na universidade. É um índice reduzido quando comparamos com países da América Latina como o Chile, onde tal matrícula universitária está em 21%. Como reverter esse quadro danoso para o Brasil?

Acreditando e investindo em uma educação mais acessível, que possua a tecnologia como sua aliada e que apresente preços e custos muito mais atrativos. Estas são algumas das vantagens da educação a distância que podem elevar o nível e o resultado programático e pragmático do ensino brasileiro.

O ensino a distância tem o mérito de ajudar a preencher várias lacunas do nosso sistema educacional. Podemos e devemos aprender a lição e melhorar consideravelmente a formação educacional dos brasileiros. É importante que se dê a devida atenção a tal metodologia.

CARLOS ALBERTO CHIARELLI, EX-MINISTRO DA EDUCAÇÃO, DOUTOR EM DIREITO E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (ACED)